

VOTO DE SAUDAÇÃO N.º 531/XIII/3.ª

PELA EVOLUÇÃO POSITIVA DA SITUAÇÃO NA PENÍNSULA COREANA

A cimeira entre a República da Coreia e a República Popular Democrática da Coreia no passado dia 27 de abril, que culminou na assinatura da Declaração de Panmunjom, é resultado de uma inédita convergência de vontades ditadas por um objetivo comum - a estabilização da Península Coreana. Os esforços diplomáticos prosseguidos nessa direção introduzem uma fluidez assinalável ao diálogo entre as duas Coreias, até há poucos meses cristalizado na hostilidade retórica e na realização de sucessivos ensaios nucleares.

A estabilização da Península Coreana não se esgotará, naturalmente, na realização da cimeira entre as duas Coreias, assim como não se cingirá ao anúncio da suspensão de testes nucleares e balísticos. Só o desmantelamento do armamento e a criação de medidas de confiança e segurança na região poderão levar a uma estabilidade perdurável. A abertura do regime norte-coreano aos esforços de mediação das autoridades norte-americanas e chinesas em prol de uma solução negociada do conflito cria um clima favorável e promissor a um futuro entendimento entre as Partes.

Embora seja prematuro encarar no plano imediato as negociações entre as duas Coreias, a Assembleia da República associa-se às palavras de esperança e otimismo do Secretário-Geral da ONU e da Alta-Representante da União Europeia para os Negócios Estrangeiros e a Política de Segurança pelos esforços diplomáticos destinados a obter uma solução negociada para a paz na Península Coreana.

Palácio de S. Bento, 3 de maio de 2018,

O s Deputados